

**REDES SOCIAIS E ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:  
COM A PALAVRA, PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (ANO III)**

Laryssa Tatyane da Silva Farias[1], Manassés Morais Xavier[2]

**RESUMO**

Com o efeito da pandemia da COVID-19, foi necessário adaptar o processo de ensino-aprendizagem a partir do auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Esta pesquisa surge a partir da necessidade de ouvir como se deu a prática docente no âmbito dos desafios impostos pela pandemia. Sendo assim, a presente iniciação científica visou ouvir professores de diversas disciplinas da Educação Básica que precisaram se reinventar diante das dificuldades do Ensino Remoto Emergencial e partiu da seguinte questão-problema: qual o papel exercido pelas redes sociais digitais quando utilizadas em contexto de Ensino Remoto Emergencial na Educação Básica do Estado da Paraíba? Assim, com o intuito de responder a problemática levantada, constitui-se como objetivo geral analisar como as redes sociais digitais foram utilizadas por professores da Educação Básica em suas práticas de Ensino Remoto Emergencial durante a pandemia nos anos de 2020 e 2021; e específicos: a) descrever o Ensino Remoto Emergencial desenvolvido por professores da Educação Básica no âmbito do Estado da Paraíba; b) investigar o que dizem os professores implicados a respeito dos desafios encontrados com as experiências de ensino remoto; e c) analisar o uso demonstrado pelos professores colaboradores da pesquisa com redes sociais digitais enquanto interface didático-pedagógica. Teoricamente, a pesquisa se fundamentou na concepção de linguagem enquanto interação discursiva oriunda do Círculo de Bakhtin e em estudos sobre Ensino Remoto Emergencial. Metodologicamente, a pesquisa assumiu uma base qualitativa, o *corpus* foi constituído por questionários aplicados e respondidos durante os períodos de outubro a novembro de 2021, de forma remota, por 59 professores da Educação Básica. Os resultados apontaram que não houve formação para o enfrentamento à docência em contexto pandêmico, principalmente para aqueles que não usufruíam de nenhum tipo de rede social, assim como problemas de tempo de aula, desorganização nos horários, falta de conectividade ou de até mesmo um aparato digital em que os alunos pudessem ficar durante as aulas.

**Palavras-chave:** Redes sociais; Ensino remoto; COVID-19.

**ABSTRACT**

With the effect of the COVID-19 pandemic, it was necessary to adapt the teaching-learning process with the help of Information and Communication Technologies

(ICTs). This research arises from the need to hear how the teaching practice took place in the context of the challenges imposed by the pandemic. Therefore, the present scientific initiation aimed to listen to teachers from various subjects of Basic Education who needed to reinvent themselves in the face of the difficulties of Emergency Remote Teaching and started from the following problem question: what is the role played by digital social networks when used in the context of Remote Teaching Emergency in Basic Education in the State of Paraíba? Thus, in order to respond to the problem raised, the general objective is to analyze how digital social networks were used by Basic Education teachers in their Emergency Remote Teaching practices during the pandemic in the years 2020 and 2021; and specific: a) describe the Emergency Remote Teaching developed by teachers of Basic Education in the State of Paraíba; b) investigate what the teachers involved say about the challenges encountered with remote teaching experiences; and c) to analyze the use demonstrated by the professors who collaborated in the research with digital social networks as a didactic-pedagogical interface. Theoretically, the research was based on the conception of language as a discursive interaction from the Bakhtin Circle and on studies on Emergency Remote Teaching. Methodologically, the research assumed a qualitative basis, the corpus consisted of questionnaires applied and answered during the periods from October to November 2021, remotely, by 59 teachers of Basic Education. The results showed that there was no training to face teaching in a pandemic context, especially for those who did not enjoy any type of social network, as well as problems with class time, disorganization in schedules, lack of connectivity or even an apparatus where students could stay during classes.

**Keywords:** Social networks; Remote teaching; COVID-19.